

ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO
SANTO, REALIZADA NO DIA CINCO DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE.

- 1 **Data:** 05 de novembro de 2013.....
- 2 **Início:** 14h30.....
- 3 **Término:** 18h30.....
- 4 **Local:** Sala Mediterâneo, do Four Towers Hotel, Av. Saturnino de Brito, 1327 – Praia do Canto
- 5 - Vitória-ES.....
- 6 **Presenças:** Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho** (Presidente). **Conselheiros**
- 7 **Estaduais:** Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**, Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**, Arq. e Urb.
- 8 **Eduardo Simões Barbosa**, Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**. **Conselheira Estadual**
- 9 **Suplente no Exercício da Titularidade:** Arq. e Urb. **Viviane Lima Pimentel**. **Convidado:**
- 10 **Conselheiros Federais:** Arq. e Urb. **Anderson Fioreti de Menezes** e Arq. e Urb. **José**
- 11 **Roberto Geraldine Júnior**. **Conselheiro Federal Suplente:** Arq. e Urb. **André Tomoyuki**
- 12 **Abe**. **Assessoria do Plenário:** **Patrícia Cordeiro**. **Secretaria:** **Joana D’Arc do Sacramento**
- 13 **Araújo**. **Funcionários:** **Anna Carolina Perim Simonassi**, **Ana Lúcia do Nascimento Reis**,
- 14 **Joanna Ventorim Pereira**, **Márcia Martins Angeli**, **Marciolinda Aguiar Boroto**
- 15 **Pompermayer**, **Nayhara Martins dos Santos**.....
- 16 **ITEM I - Abertura dos trabalhos pelo Presidente e aprovação da pauta** – Constatado o
- 17 “quorum” regimental e após a execução do Hino Nacional, o presidente do CAU/ES **Tito**
- 18 **Augusto Abreu de Carvalho** declarou aberto os trabalhos, agradeceu a presença de todos e
- 19 apresentou a pauta que foi aprovada por unanimidade. **ITEM II – Revisão das Diretrizes**
- 20 **Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo** - O presidente **Tito Carvalho**
- 21 fez um agradecimento especial aos Conselheiro Federais **Anderson Fioreti de Menezes**, **André**
- 22 **Tomoyuki Abe** e **José Roberto Geraldine Júnior** pela participação e colaboração nesta
- 23 discussão e passou a palavra para Conselheira **Ana Paula Rabello Lyra**, Coordenadora da
- 24 Comissão de Ensino e Formação Profissional do CAU/ES. A Conselheira **Ana Paula Rabello**
- 25 **Lyra** falou sobre o número de instituições de ensino de arquitetura e urbanismo no Brasil, citou
- 26 a importância da atualização de nossos registros junto ao CAU e informou que ainda temos
- 27 registro de um profissional como coordenador de duas instituições distintas. Explicou também a
- 28 participação da Comissão de Ensino e Formação Profissional do CAU/ES nas discussões
- 29 sobre a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no Rio de Janeiro e em São Paulo
- 30 e informou que foram destacados o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o estágio
- 31 supervisionado. Fez a apresentação do Conselheiro Federal Arq. e Urb. **José Roberto**
- 32 **Geraldine Júnior**, da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR, representando as
- 33 Instituições de Ensino Superior (IES), Avaliador de Cursos de Graduação, Avaliador
- 34 Institucional e Avaliador do Mercosul. O Conselheiro **José Roberto Geraldine Júnior**
- 35 comentou sobre os esforços da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo
- 36 (ABEA) junto ao CAU para iniciarem um debate sobre a qualidade do ensino que possa ser



37 garantida de alguma forma nas DCNs. Falou da problemática do surgimento de novas IES para
38 formação de Arquitetos e Urbanistas, que hoje são 320, mas alertou que o número pode ser
39 maior pois as Universidades e Centros Universitários possuem autonomia para abertura de
40 novos cursos. Informou que esteve reunido com a Secretaria de Regulação do MEC para expor
41 algumas situações em que existem IES sem reconhecimento ou com a autorização vencida.
42 Sobre a atuação do CAU, lembrou que a Comissão iniciou com o procedimento do cadastro
43 dos cursos e explicou que a figura do Procurador Institucional foi sugestão do próprio MEC e
44 para que estes indiquem seus coordenadores, por ser o responsável da Instituição de Ensino
45 Superior (IES) pelas comunicações oficiais com o MEC. Alertou sobre a importância da
46 Planilha dos Egressos, pois evita o registro de diplomas falsos. Informou que o MEC tem visto
47 o CAU como parceiro, e que as Instituições de Ensino Superior - IES tem procurado o próprio
48 CAU para buscar informações e para fazer um mapeamento dos seus egressos e o Instituto
49 Nacional de Estudos Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) está vendo estes dados
50 como uma forma de avaliar a qualidade e a mobilidade dos cursos. A questão da regulação
51 incentivada pela oferta de cursos também é um dos focos. Fez uma breve apresentação do
52 histórico da regulamentação da profissão. Falou de sua experiência como coordenador do
53 curso. Informou que o instrumento de avaliação teve alterações, como a exigência da formação
54 do próprio docente, pois a ideia é revisar e tentar resgatar alguns desses pontos que
55 consideramos uma perda na garantia da qualidade do ensino. Destacou algumas contribuições
56 a serem consideradas na revisão da DCN como: a Carta da União Internacional de Arquitetos
57 (UIA) - formação na área fundiária, eficiência energética e desempenho das edificações; as
58 Atribuições Profissionais; os Problemas enfrentados em relação a segurança das edificações e
59 áreas de risco sendo ocupadas. Apresentou o recurso do SICCAU, que com as informações de
60 registro das IES, consegue mapear a distribuição espacial dos profissionais dentro do Estado.
61 A Conselheira **Ana Paula Rabello Lyra** iniciou o debate sobre a Revisão da Diretrizes
62 Curriculares e foram discutidos os seguintes pontos: TCC; Estágio Supervisionado Obrigatório;
63 Carga Horária Estagiário e Atividades Complementares fora da carga horária mínima de
64 integralização do curso; Lei de Assistência Técnica; Relação docentes x discentes;
65 Infraestrutura/laboratório. Após discussão, foram levantadas as seguintes contribuições: TCC:
66 O acadêmico ao realizar o TCC deverá ser orientado por arquiteto e urbanista, sendo que em
67 sua defesa, a banca deverá ter em sua maioria arquitetos e urbanistas, podendo o terceiro
68 membro da banca não ser um arquiteto e urbanista, entretanto, o mesmo deverá ter
69 conhecimento na temática pesquisada. Não houve consenso em relação a exigência de ser
70 apenas projeto. Estágio Supervisionado: Manter o Estágio Supervisionado e incluir no texto
71 “sob a supervisão de um professor arquiteto e urbanista do corpo docente do curso” e atribuir a
72 responsabilidade de garantia de acesso a oportunidades de Estágios às IES. Não houve



Ata da 1ª Sessão Plenária Extraordinária do CAU/ES.

73 consenso em relação ao tempo ideal para oferta do estágio, ficando este a cargo dos
74 Regimentos Internos dos Cursos. Foi unânime a decisão de acatar a sugestão da Carta de UIA
75 em inserir na DCN os temas relacionados a formação na área de regularização fundiária,
76 eficiência energética e desempenho das edificações, bem como da inclusão da temática sobre o
77 processo Digital, para estimular o pensamento digital no processo projetual. **ITEM III –**
78 **Encerramento** – O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo -
79 CAU/ES, **Tito Augusto Abreu de Carvalho** agradeceu aos presentes e nada mais havendo a
80 tratar, encerrou a 1ª Sessão Plenária Extraordinária e eu, **Joana D’Arc do Sacramento Araújo**,
81 lavrei a presente ata, que segue assinada por todos mim, pelo presidente e pelos conselheiros no
82 exercício da titularidade.
83

Vitória, 05 de novembro de 2014.

Arq. e Urb. Tito Augusto Abreu de Carvalho
Presidente do CAU/ESJoana D’Arc do Sacramento Araújo
Secretária dos TrabalhosArq. e Urb. Ana Paula Rabello Lyra
Conselheira Titular do CAU/ESArq. e Urb. André Luiz de Souza
Conselheiro Titular do CAU/ESArq. e Urb. Eduardo Simões Barbosa
Conselheiro Titular do CAU/ESArq. e Urb. Leandro Camatta de Assis
Conselheiro Titular do CAU/ESArq. e Urb. Viviane Lima Pimentel
Conselheira suplente no exercício da
Titularidade do CAU/ES